



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 25

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2023-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral - III
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico e prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação e apresentação de cenas. Elementos criadores do estado interior e exterior da personagem. ação, visualização, ritmo interno e externo, ação verbal; as ações físicas e preparo corporal e vocal do ator para a cena. Compreensão as etapas de construção e desempenho de personagens a partir das propostas de Meyerhold, Artaud, Grotowski e Barba</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer, refletir e experienciar a teoria e exercícios práticos da biomecânica de Meyerhold na proposta de atuação e construção de personagens. E ainda nas propostas preparação do ator para atuação e interpretação baseados nos estudos e propostas de Antonin Artaud e o teatro da crueldade, no teatro pobre de Jerzy Grotowski e nas propostas de Eugênio Barba</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações da proposta artaudiana em pequenas cenas.</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e criações de pequenas cenas.</p> <p>UNIDADE-5</p> <p>Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações e criação de cenas. Artigo reflexivo. Apresentação de Resultado de processo cênico.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações e treinamentos corporais, plataforma Moodle e Padlet</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 1.ª encontro (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
SEMANA-2 2.ª encontro (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
SEMANA-3 3.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
SEMANA-4 4.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-5 5.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-6 6. ^a encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas (Previsto - Semana de Arte)
SEMANA-7 7. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-8 8. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-9 9. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas. Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
SEMANA-10 10. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-11 11. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-12 12. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-13 13. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O "teatro pobre". Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos.
SEMANA-14 14. ^a encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-15 15. ^a encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-16 16. ^a encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-17 17. ^a encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
SEMANA-18 18. ^a encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-19 19.ª encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador. Apresentação do resultado cênico Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 20.ª encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski: 1959 – 1969. São Paulo: Perspectiva; Sesc, 2007.</p> <p>MEYERHOLD, V. O Teatro de Meyerhold. Coleção: Teatro de Hoje, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969</p>	<p>ARTAUD, Antonin. Linguagem e vida. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. São Paulo: Unicamp, 1991.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. A arte do ator – da técnica à representação. Campinas: Unicamp, 2002.</p> <p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>GORDON, Mel. A biomecânica de Meyerhold, The drama Review (T57), março de 1973. Tradução de Maria Elisabeth Biscaia Jhin</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Atuação Teatral - III

Alissan Maria da Silva

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 20:29:33.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/04/2023 22:03:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446237
Código de Autenticação: e6bd88bae3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 52

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática I
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	80h, 4h/a, 100%
Carga horária de atividades teóricas	80h, 4h/a, 100%
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Samara Moço Azevedo
Matrícula Siape	1045006
2) EMENTA	
A Teoria e a História do Currículo. Teorias do Currículo – Tradicionais, Críticas e Pós-Críticas. A Centralidade do Currículo como Território em Disputa. Debates Contemporâneos do Campo Curricular. Políticas e Práticas de Currículo. Saberes, Formação e Identidade docente. Discussões contemporâneas das Orientações Curriculares.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: <ul style="list-style-type: none">• Construir uma visão crítica de Currículo em suas relações intrínsecas com formação docente e construção do conhecimento.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as Teorias e a História do Currículo;• Compreender a centralidade política do cotidiano curricular;• Refletir sobre os debates contemporâneos do campo curricular e didático em suas relações políticas.• Discutir sobre a identidade e a formação profissional docente.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Teoria e História do Currículo</p> <p>1.1. A invenção de uma tradição</p> <p>1.2. Etimologias, epistemologias e o emergir do Currículo.</p> <p>1.3. O pensamento curricular no Brasil.</p> <p>2. Teorias do Currículo</p> <p>2.1. Tradicionais</p> <p>2.2. Críticas</p> <p>2.3. Pós-Críticas</p> <p>2.4. A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade.</p> <p>3. Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos</p> <p>3.1. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)</p> <p>3.2. Orientações anteriores e a BNCC – discussões</p> <p>3.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores.</p> <p>4. Currículo, Formação e Identidade Docente</p> <p>4.1. Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos</p> <p>4.2. Identidade profissional docente</p> <p>4.3. Saberes docentes e formação profissional</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>- Aulas expositivas dialogadas;</p> <p>- Apresentação de seminários;</p> <p>- Debates coletivos;</p> <p>- Atividades individuais e em grupo.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Textos; Slides e Vídeos.</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-----</td> <td>-----</td> <td>-----</td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	-----	-----	-----
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				
-----	-----	-----				

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>1ª Semana (5h/a)</p> <p>31/05/2023 01/06/2023 e 03/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina • A concepção da Didática e do Currículo
<p>2ª Semana (3h/a)</p> <p>07/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria e História do Currículo

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3ª Semana (4h/a) 14/06/2023 e 15/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> O pensamento curricular no Brasil
4ª Semana (4h/a) 21/06/2023 e 22/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> Teorias de Currículo Teorias Tradicionais
5ª Semana (4h/a) 28/06/2023 e 29/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> Teorias Críticas e Pós-críticas
6ª Semana (5h/a) 05/07/2023 06/07/2023 e 08/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Currículo Escolar e as relações de poder
7ª aula (4h/a) 12/07/2023 e 13/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade
8ª Semana (4h/a) 19/07/2023 e 20/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> A discussão sobre Multi, Pluri, Inter e Trans na disciplinaridade e a Organização do Currículo por Projetos no paradigma da complexidade
9ª Semana (4h/a) 26/07/2023 e 27/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Atividade de P1
10ª Semana (4h/a) 02/08/2023 e 03/08/2023	<ul style="list-style-type: none"> Orientações Curriculares: Debates Contemporâneos
11ª Semana (4h/a) 09/08/2023 e 10/08/2023	<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)
12ª Semana (5h/a) 16/08/2023 17/08/2023 e 19/08/2023	<ul style="list-style-type: none"> Orientações anteriores e a BNCC – discussões
13ª Semana (4h/a) 23/08/2023 e 24/08/2023	<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de professores
14ª Semana (4h/a) 30/08/2023 e 31/08/2023	<ul style="list-style-type: none"> Currículo, Formação e Identidade Docente Semana do Saber Fazer Saber
15ª Semana (3h/a) 06/09/2023	<ul style="list-style-type: none"> Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16ª Semana (4h/a) 13/09/2023 e 14/09/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade profissional docente
17ª Semana (4h/a) 20/09/2023 e 21/09/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Saberes docentes e formação profissional
18ª Semana (7h/a) 27/09/2023 28/09/2023 e 30/09/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Saberes docentes e formação profissional • Atividade de P2
19ª Semana (4h/a) 04/10/2023 e 05/10/2023	<ul style="list-style-type: none"> • P3 e Encerramento da Disciplina

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. 5ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.	ALVES, N.; GARCIA, R.L. O sentido da escola. Petrópolis, RJ: DP&A, 2008.
GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. 15ª edição atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.	BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.
MOREIRA, A. F. B. (Org.) Currículo: Políticas e práticas. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.	_____. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2013.
SILVA, T. T. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo. – 3ª Ed.; 10 reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.	_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 2/2017. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017. Base Nacional Comum Curricular.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.	CANDAU, V. M. (Org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
	_____. Rumo a uma nova didática. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
	DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Formação Inicial E Continuada Dos Profissionais Do Magistério Da Educação Básica: Concepções e Desafios. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 131, p. 299-324, abr.-jun., 2015.
	FERREIRA, E. M. B. Formar professores/as pesquisadores/as: um movimento de reinvenção da escola. Ensino e Multidisciplinaridade, São Luís, v. 1, n.2, p. 15-27, jul./dez. 2015.
	GARCIA, A.; FONTOURA, H. A. “Guarda isso porque não cai na provinha”: pensando processos de centralização curricular, sentidos de comum e formação docente. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 13, n.04, p. 751-774 out./dez.2015.
	HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.
	HYPOLITO, A. M.; GANDIN, L. A. Políticas de responsabilização, gerencialismo e currículo: uma breve apresentação. Revista e-Curriculum, São Paulo, n.11 v.02, 2013.
	IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo, SP: Cortez, 2002.
	LIBÂNEO. J. C.; ALVES, Nilda. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

Samara Moço Azevedo
Professora
Componente Curricular Didática I

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Educacao Fisica

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:48:49.
- **Samara Moco Azevedo, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA**, em 09/05/2023 10:44:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449141

Código de Autenticação: c2f3ce02f8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 45

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Estética Teatral
Abreviatura	Estética
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>Correntes e filósofos que influenciaram o teatro. Elementos de filosofia na obra de filósofos – dramaturgos (Maquiavel, Voltaire, Artaud, Sartre) e dramaturgos filósofos (Beckett, Kleist, Strindberg). O teatro a partir da obra de Diderot, D'Alambert e Rosseau.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Identificar as aproximações entre a prática do teatro e o pensamento filosófico no curso da história, bem como suas contextualizações na contemporaneidade.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Produzir escritas filosóficas.▪ Conhecer e experimentar procedimentos performativos para apresentação de ensaios teóricos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO		
<p>1. Relações entre cena, documento/arquivo e tecnologia.</p> <p>2. Teatralidade, performatividade e suas definições.</p> <p>3. Aproximações entre teatro e filosofia: história e contextualização.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: coleção de citações comentadas e criação de cenas.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos. 		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
31 de maio de 2023 1.ª aula (2 h/a)	Atividades das IX Jornadas da Licenciatura em Teatro.	
7 de junho de 2023 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.	
14 de junho de 2023 3.ª aula (2 h/a)	Experiência estética e mediação.	
17 de junho de 2023 4.ª aula (2 h/a)	Atividades da III Semana do Ensino da Arte.	
21 de junho de 2023 5.ª aula (2 h/a)	Escrita e mediação. Leitura do texto <i>Leitura e Metamorfose</i> , de Jorge Larrosa Bondía.	
28 de junho de 2023 6.ª aula (2 h/a)	XII Congresso ABRACE / XV CONFLICT. Estudo dirigido: Filme: Cine-clubes / Rolnik.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5 de julho de 2023 7.ª aula (2 h/a)	Cena e documento. Leitura do texto <i>O Fantasma do Teatro</i> , de Daniele Ávila.
12 de julho de 2023 8.ª aula (2 h/a)	Palestra-performance.
19 de julho de 2023 9.ª aula (2 h/a)	Artaud e a ideia da teatralidade. Leitura do texto <i>A Encenação e a Metafísica</i> , de Antonin Artaud.
26 de julho de 2023 10.ª aula (2 h/a)	Coleta de termos e citações no texto de Artaud. Avaliação A1.
2 de agosto de 2023 11.ª aula (2 h/a)	A ideia da performance art.
9 de agosto de 2023 12.ª aula (2 h/a)	Teatro expandido.
16 de agosto de 2023 13.ª aula (2 h/a)	Atividades do Enletrarte.
23 de agosto de 2023 14.ª aula (2 h/a)	Escrita como tecnologia de subjetividade. Leitura de <i>Um apartamento em Urano</i> , de Paul B. Preciado.
30 de agosto de 2023 15.ª aula (2 h/a)	Atividades da Semana do Saber Fazer Saber.
6 de setembro de 2023 16.ª aula (2 h/a)	Oficina de escrita filosófica.
13 de setembro de 2023 17.ª aula (2 h/a)	Conceito. Leitura do texto <i>O que é filosofia?</i> , de Gilles Deleuze e Félix Guattari.
20 de setembro de 2023 18.ª aula (2 h/a)	Vídeo-palestra <i>O Ato de Criação</i> , de Gilles Deleuze.
27 de setembro de 2023 19.ª aula (2 h/a)	Prática de escrita filosófica. Ato de leitura. Avaliação A2.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
4 de outubro de 2023 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação P3.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>AVILA, Daniele. Fantasma do Teatro. In Questão de Crítica – Revista eletrônica de críticas e estudos teatrais. Disponível em http://www.questaodecritica.com.br/2020/04/o-fantasma-do-teatro/ .</p> <p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>FABIÃO, Eleonora. Performance e precariedade. In JUNIOR, A. W. de O. (ORG). A performance ensaiada: ensaios sobre performance contemporânea. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011.</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>BORIE, M.; ROUGEMONT, M. de; SCHERER, J. Estética teatral: textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 2004.</p> <p>DUBATTI, Jorge. O teatro dos mortos: introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.</p> <p>HEGEL, G.W.F. Cursos de Estética: volume IV. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.</p> <p>KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. São Paulo: Forense Universitária, 1995.</p> <p>LAGE, Mariana. Estética do performativo: implicações filosóficas do fim da obra como sujeito. In Dois Pontos, vol. 15, n. 2, p. 77-87, setembro de 2018. Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos.</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu
Professor
Estética Teatral

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 10/05/2023 17:49:42.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 13:54:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449246
Código de Autenticação: f9a9e8fef2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 44

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro II
Abreviatura	HTB II
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>Teatro nos séculos XX e XXI. Estudos da instalação da modernidade no Teatro Brasileiro: o TBC e o surgimento das companhias teatrais. O teatro romântico, realista e no contexto da ditadura militar. As principais expressões da contemporaneidade.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral brasileira dos séculos XX e XXI, abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Elaborar e resolver questões de prova acerca do conteúdo englobado pelo recorte temporal da ementa.Desenvolver competências básicas para a realização da cartografia de espetáculos a partir do estudo de documentos da cena.Ler e contextualizar textos e manifestos relevantes para a historiografia da cena nacional contemporânea.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO**1. Teatro brasileiro pré-moderno**

- 1.1. Grandes companhias e o teatro de revista
- 1.2. Artistas de teatro na Semana de Arte Moderna de 1922

2. Teatro Moderno

- 2.1. Encenadores europeus e a modernidade tardia
- 2.2. Teatro Experimental do Negro

3. Experimentação e hibridismo

- 3.1. Teatro Político
- 3.2. Tropicalismo
- 3.3. Teatro de Grupo
- 3.4. Cena *Queer*

4. Teatro brasileiro contemporâneo

- 4.1. Processo colaborativo
- 4.2. Teatro e espaço urbano
- 4.3. Dramaturgias contemporâneas

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

- A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido e criação de material pedagógico.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Theatro Municipal RJ	11/07/2023	Ônibus para 26 pessoas.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
30 de maio de 2023 1.ª aula (2 h/a)	Atividades da IX Jornadas da Licenciatura em Teatro.
6 de junho de 2023 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
13 de junho de 2023 3.ª aula (2 h/a)	Teatro Experimental do Negro (RJ). Leitura da crítica de Décio de Almeida Prado para a obra <i>O Imperador Jones</i> .
17 de junho de 2023 4.ª aula (2 h/a)	Atividades da III Semana do Ensino de Arte.
20 de junho de 2023 5.ª aula (2 h/a)	Teatros negros contemporâneos. Leitura da crítica de Patrick Pessoa para a obra <i>Vaga Carne</i> , de Grace Passô.
27 de junho de 2023 6.ª aula (2 h/a)	XII Congresso ABRACE / XV CONFLICT. Estudo dirigido: Teatro de grupo e criação coletiva: anos 1970 e 1980.
4 de julho de 2023 7.ª aula (2 h/a)	Teatro moderno brasileiro: a obra <i>Vestido de Noiva</i> e o Teatro Brasileiro de Comédia.
11 de julho de 2023 8.ª aula (2 h/a)	Palcos da Modernidade: Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Visita técnica.
18 de julho de 2023 9.ª aula (2 h/a)	Praça Tiradentes e o mercado de entretenimento na noite carioca.
25 de julho de 2023 10.ª aula (2 h/a)	O Modernismo de 1922. Leitura do <i>Manifesto Antropófago</i> , de Oswald de Andrade. Avaliação A1.
1 de agosto de 2023 11.ª aula (2 h/a)	Outras experimentações modernistas: Flávio de Carvalho. Caminhada performativa como prática artística.
8 de agosto de 2023 12.ª aula (2 h/a)	Tropicalismo: contextualização. A montagem da obra <i>O Rei da Vela</i> com o Teatro Oficina.
15 de agosto de 2023 13.ª aula (2 h/a)	Atividades do Enletrarte.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22 de agosto de 2023 14.ª aula (2 h/a)	Teatro Oficina.
29 de agosto de 2023 15.ª aula (2 h/a)	Teatro de Arena e a obra <i>Eles Não Usam Blacktie</i> . Teatro político no contexto da ditadura militar.
5 de setembro de 2023 16.ª aula (2 h/a)	Teatro-Oficina Perdiz e as cenas da nova capital.
12 de setembro de 2023 17.ª aula (2 h/a)	Teatro de grupo e processo colaborativo: anos 1990 e 2000.
19 de setembro de 2023 18.ª aula (2 h/a)	Teatro em contextos comunitários. Teatro para bebês.
26 de setembro de 2023 19.ª aula (2 h/a)	Leitura dos verbetes do teatro campista e do norte fluminense. Avaliação A2.
3 de outubro de 2023 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação A3.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>COSTA, José Da. Teatro Contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.</p> <p>FARIA, João Roberto (dir). História do teatro brasileiro. São Paulo, Perspectiva; SESC-SP, 2012.</p> <p>LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. In: Urdimento. Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Teatro/CEART/Udesc, vol. 1, n. 24, julho de 2015, pp. 92-104. Disponível em http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015092 .</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>ANDRADE, Oswald. Obras Completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.</p> <p>MONTENEGRO, Fernanda. Prólogo, ato, epílogo: memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>PESSOA, Patrick. Dramaturgias da crítica. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno: Crítica Teatral (1947-1955). São Paulo: Livraria Martins, 1956.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Vestido de Noiva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu
Professor
História do Teatro Brasileiro II

Alissan Maria da Silva
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 10/05/2023 17:50:11.
- **Glauber Goncalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 13:40:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449239
Código de Autenticação: c6b5ff05d1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 32

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro I
Abreviatura	LEAT I
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Compreender as práticas em teatro dentro da escola e seus desafios.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Promover a inserção dos licenciandos no contexto das escolas públicas.Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.Potencializar a relação de pertencimento do estudante com o patrimônio cultural.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno</p> <p>1.1 Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>1.2 A Arte do professor</p> <p>2. Arte fora da escola e o social na Arte</p> <p>2.1 A Arte fora da escola</p> <p>2.2 O social na Arte</p> <p>3. Criação e avaliação em Arte na escola</p> <p>3.1 Arte na escola: processo e produto</p> <p>3.2 Planejamento em Arte</p> <p>3.3 Avaliação em Arte</p> <p>4. Repertório, política e a arte do aluno</p> <p>4.1 Repertório em Arte para a sala de aula</p> <p>4.2 Arte: um ato político</p> <p>4.3 A arte do aluno</p> <p>5. Legislação</p> <p>5.1 Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>5.1 Atualidade legal</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS
--

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Relatos de experiências no ensino de Arte: de aluno a professor de Arte

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. A Arte do professor
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. A Arte fora da escola e o social na Arte
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. Criação e avaliação em Arte na escola
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. Arte na escola: processo e produto
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Planejamento em Arte
Semana 9 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Avaliação em Arte
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. Repertório, política e a arte do aluno
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. Repertório em Arte para a sala de aula
Semana 13 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
Semana 14 14ª aula (2h/a)	14. Arte: um ato político
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. A arte do aluno
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Legislação do ensino de Arte
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Atualidade legal do ensino de Arte no Brasil

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 19 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
Semana 20 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p> <p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.</p> <p>CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p> <p>JAPIASSU, R. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007. LDB- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.</p>

NICAULIS COSTA CONSERVA
Professora
Componente Curricular LEAT I

ALISSAN MARIA DA SILVA
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 19:39:43.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 01/05/2023 21:56:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446460
Código de Autenticação: da2cac37a4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 16

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO IV
Abreviatura	TED IV
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas das Peças Didáticas de Bertolt Brecht por Ingrid D. Koudela e do Teatro do Oprimido de Augusto Boal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade; Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático-estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer as abordagens metodológicas desenvolvidas por Bertolt Brecht e Augusto Boal, utilizando-se das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para a organização de aulas de teatro.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Definir as abordagens metodológicas das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para prática pedagógica em teatro• Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens• Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro• Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>Módulo 1:</p> <p>a) O teatro politicamente engajado: Brecht e Boal</p> <p>b) Bertolt Brecht (biografia do teatrólogo)</p> <p>c) O estranhamento/distanciamento do teatro brechtiano</p> <p>d) As peças didáticas</p> <p>Módulo 2:</p> <p>e) O teatro de Augusto Boal</p> <p>f) Teatro do Oprimido (biografia do teatrólogo)</p> <p>g) Teatro do Oprimido: o arsenal de joguexercícios, técnicas a partir da Árvore do TO</p> <p>Módulo 3:</p> <p>h) Visita Técnica</p> <p>i) Organização de planos de aulas</p> <p>j) Desenvolvimento de aulas de teatro</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Centro de Teatro do Oprimido		Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (3h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (3h/a)	3. Módulo 1.b
4.ª aula (3h/a)	4. Módulo 1.c
5.ª aula (3h/a)	5. Módulo 1.d
6.ª aula (3h/a)	6. Módulo 1.d

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7. ^a aula (3h/a)	7. Módulo 1.d
8. ^a aula (3h/a)	8. Módulo 2.e/f
9. ^a aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (3h/a)	10. Módulo 3.h
11. ^a aula (3h/a)	11. Módulo 2.g
12. ^a aula (3h/a)	12. Módulo 2.g
13. ^a aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (3h/a)	14. Módulo 2.g
15. ^a aula (3h/a)	15. Módulo 2.i
16. ^a aula (3h/a)	16. Módulo 3.i
17. ^a aula (3h/a)	17. Módulo 3.j
18. ^a aula (3h/a)	18. Módulo 3.j
19. ^a aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 114-9. São Paulo: Brasiliense, 1994a.

_____. O Narrador – Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 197-221. São Paulo: Brasiliense, 1994b.

BATTISTELLA, Roseli Maria. O jovem Brecht e Karl Valentin: a cena cômica na república de Weimar. São Paulo: Annablume, 2010.

BOAL, A. Jogos para Atores e não Atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.

_____. O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRECHT, Bertolt. Histórias do senhor Keuner. Porto Alegre, EU/Porto Alegre, 1998.

CONCEIÇÃO, Flavio da. A estética de Boal: odisséia pelos sentidos. Rio de Janeiro: Mundo Contemporâneo, 2018.

GUINSBURG, J.; FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LEAL, Dodi. Teatra da Oprimida: últimas fronteiras cênicas da pré-transição de gênero: UFSB, 2019.

KOUDELA, INGRID. D.; JÚNIOR. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SANTOS, Bárbara. Metáxis: Projeto teatro das Oprimidas. Rio de Janeiro: Aldeia Cultural Casa Viva, 2023.

SANTOS, Bárbara. Teatro das Oprimidas. Rio de Janeiro: Casa Philos, 2019.

VIANA, Dimir. Teatro do oprimido na educação de jovens e adultos. Curitiba: Appris, 2016.

Mateus Gonçalves

Professor

Componente Curricular TED IV

Alissan Maria da Silva

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:00:43.
- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 25/04/2023 13:52:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444345

Código de Autenticação: 6b071178df

